



ATA N.º 21

REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA CÂMARA REALIZADA NOS PAÇOS DO
MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE GAIA EM 31 DE OUTUBRO DE 2014

PRESENTES:

- O Senhor Presidente da Câmara, Prof. Dr. Eduardo Vítor de Almeida Rodrigues;
- O Senhor Vereador, Firmino Jorge Anjos Pereira;
- O Senhor Vereador Dr. José Guilherme Saraiva de Oliveira Aguiar;
- O Senhor Vice-Presidente Eng. Patrocínio Miguel Vieira de Azevedo
- A Senhora Vereadora Eng^a. Maria Mercês Duarte Ramos Ferreira;
- O Senhor Vereador Dr. Delfim Manuel Magalhães de Sousa;
- O Senhor Vereador Dr. Manuel António Correia Monteiro;
- O Senhor Vereador Dr. Elísio Ferreira Pinto
- O Senhor Vereador Arq. José Valentim Pinto Miranda

AUSÊNCIAS JUSTIFICADAS NOS TERMOS DA ALÍNEA C) DO ART.º 39 DA LEI Nº. 75/2013 DE 12 DE SETEMBRO:

- A Senhora Vereadora Dr. Maria Elisa Vieira da Silva Cidade Oliveira;
- A Senhora Vereadora Dr^a Maria Cândida Oliveira;

PRESIDIU À REUNIÃO:

- O Senhor Presidente da Câmara, Prof. Dr. Eduardo Vítor de Almeida Rodrigues

SECRETARIOU A REUNIÃO:

- O Diretor Municipal de Administração e Finanças, Dr. António Carlos Sousa Pinto

HORA DA ABERTURA: 17 HORAS e 00 MINUTOS

HORA DE ENCERRAMENTO: 20 HORAS e 00 MINUTOS





PRESIDÊNCIA/VEREAÇÃO

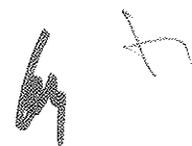
PLANO E ORÇAMENTO E MAPA DE PESSOAL PARA 2015

Foi presente o documento referido em epígrafe, que se anexa no final por fotocópia sob o nº 1, apenas no original.

O Sr. Presidente disse que o presente PAO provavelmente será o de duração mais curta de sempre, devido à pressão colocada este ano para obrigar as câmaras municipais a aprovarem o plano e orçamento para 2015 até final de Outubro de 2014, o que criou dois problemas. Um material, nomeadamente com o facto de durante o mês de Setembro a câmara municipal trabalhar mapas, tendências, balanços, etc e outro, que consiste na preparação de um PAO que não pode contabilizar aquilo que ainda vai acontecer em Novembro e Dezembro e em Novembro ocorrerá uma receita expectável do IMI, baralhando o modelo. Disse que estes timings fazem sentido no orçamento do estado, mas não no orçamento municipal, porque antecipam uma discussão e um trabalho, quando neste momento a câmara municipal deveria estar empenhada com o curso do ano corrente, originando provavelmente a aprovação de uma revisão orçamental durante o primeiro trimestre do próximo ano. Disse que a segunda questão está relacionada com o facto da câmara municipal recentemente estar a sair da discussão de um plano plurianual de investimentos, que mobilizou a câmara municipal e os vereadores para pensarem no município numa perspectiva de 4 anos e volvidos 8 meses elabora-se um novo PAO para 2015, o que leva a que se encontre uma lógica de continuidade mais do que grandes novidades mediáticas ou grandes roturas com aquilo que se foi fazendo ao longo dos últimos meses. Salientou algumas questões, uma que diz respeito à consolidação da expectativa da câmara municipal vir a ter em Vila Nova de Gaia a criação de um centro de emprego e formação que vai resolver dois problemas, um objectivo, que consiste no facto do terceiro município do país não ter um centro de formação autónomo e, por outro lado, resolve o problema da vacatura do espaço da Escola Superior de Tecnologia de Saúde que vai ficar livre no final do presente ano lectivo, deixando a câmara municipal com um valor de renda pesado. Que este projecto só é possível graças ao empenho manifestado pelo Sr. Secretário de Estado do Emprego. Disse que a segunda novidade tem a ver com o facto de, apesar do ponto de vista político-partidário, as câmaras municipais do PS manifestarem pouca vontade em aderirem ao projecto, entende que pela importância do mesmo o município de Vila Nova de Gaia tem todas as condições para aderir à criação de espaços do cidadão de Vila Nova de Gaia. Que a Agência para a Modernização Administrativa tem em vista esta proposta, a qual tem sido metralhada politicamente e pessoalmente tem a séria expectativa de poder rapidamente assentar um protocolo com a Agência, no sentido de em 2015 existir um espaço do cidadão em cada junta de freguesia, privilegiando o espaço das ex-juntas não sede da união das juntas de freguesia, num critério objectivo de valorização dos serviços administrativos que foram desvalorizados, pelo facto de ter havido uma definição legislativa própria no que diz respeito à sede das freguesias. Sublinhou que a câmara municipal mantém uma vontade de investimento no concelho, que está dividido em duas áreas para 2015. Uma área de investimento objetivo, que visa o investimento infra-estrutural no quotidiano dos cidadãos, arruamentos, espaços verdes e jardins, requalificação de espaços públicos, equipamentos e escolas. Em segundo lugar, uma bolsa de dinheiro que está predestinada pelas prioridades da câmara municipal, mas que pode ser manipulada em termos de prioridades em função daquilo que também vai ajudar a definir as prioridades da câmara municipal, que vão ser as prioridades e os regulamentos do novo quadro comunitário que a câmara municipal tem que adaptar em função daquilo que venham a ser as fontes de financiamento e os destinos do financiamento. Disse que a câmara municipal tem objectivos precisos, as questões da energia e do ambiente, construção de alguns equipamentos desportivos e escolares. Disse que em alguns pelouros, a câmara municipal foi tentada a evitar grande pulverização de iniciativas e a concentrar em rubricas genéricas. Que neste contexto, não tem dificuldades em reconhecer que se está a apresentar o plano possível e reconhece que até ao momento aquilo que era absolutamente estratégico para o município, nada ficou por fazer com os constrangimentos de um plano mais global. Que gostaria de apresentar o plano já com um balanço da actividade de 2014, porque de alguma forma credibilizaria o plano, mas isso não pode ser feito na totalidade, contudo, dentro daquilo que era expectável, o cumprimento dos objectivos de 2014, está a correr bem.



O Sr. Vereador Firmino Pereira disse que esta altura para apresentar o orçamento é fora do contexto, porque faltam dois meses para terminar o ano, como foi referenciado, mas há uma nota positiva da parte dos Vereadores do PSD que é a tentativa de aproximar o valor global do orçamento àquilo que é a real arrecadação da receita da câmara. Que fazendo uma análise do PAO na especialidade, pergunta se na câmara municipal não existem recursos técnicos capazes para executar o projecto da igreja da Afurada e qual a localização prevista para a construção da mesma. Que em relação ao edifício/sede para a freguesia de Canelas, a dotação de 2015 é de 10 mil euros e a de 2016 de 150 mil euros, pelo que, perguntou se existe um novo programa para o edifício, qual a sua localização e se a Câmara abandona definitivamente a reabilitação do Edifício Velludo, que estava em concurso. Perguntou qual a razão do aumento dos consumos de energia. Que em 2014 havia uma previsão de 7 milhões e 700 mil euros e em 2015 passa para 10 milhões 187 mil euros, pelo que há um diferencial de cerca de dois milhões e meio de euros. Quanto ao orçamento participativo, disse que os Vereadores do PSD estão de acordo e apoiam a participação dos cidadãos e dos gaienses em geral, naquilo que podem ser alguns investimentos do município, contudo, entendem que dada a dimensão que se pretende deste orçamento participativo, que a rubrica que tem inscrita de 100 mil euros, parece ser escassa para o objectivo que se pretende alcançar. Em relação às indemnizações por responsabilidade civil, na área jurídica, disse que a câmara municipal em 2014 tinha uma previsão no orçamento de 6,5 milhões de euros em despesas de capital e em 2015 a previsão passa para 697 mil euros, ou seja, cerca de menos de 6 milhões de euros daquilo que estava inscrito em relação às previsões de 2014. Disse não estarem acauteladas as questões mais importantes e substantivas do ponto de vista financeiro como é o processo da VL9 e da Cimpor, mas verifica-se que nas colunas plurianuais de 2016 a 2018 e seguintes, aparece inscrito o valor total de 51 milhões de euros, ou seja, uma diferença muito grande em relação àquilo que está inscrito. Relativamente à imagem institucional da câmara e o MediGaia, existe um gasto de cerca de 74 mil euros, pelo que, perguntou para que servem estas rubricas, quais são os objectivos que estão submetidos a esta despesa da nova imagem institucional e do MediGaia em relação a serviços especializados. Relativamente ao ensino básico (pinturas e reparações) disse verificar-se um salto enorme em termos daquilo que eram os gastos normais da câmara nesta rubrica, porque em 2014 estava inscrito 26 mil euros e agora passa para 292 mil euros, pelo que, perguntou qual a razão deste salto e como é que a verba vai ser utilizada. Disse que do presente plano desaparece a remodelação da EB1/JI do Curro, que no ano passado tinha uma verba de mil euros e para 2015 tinha uma previsão de 110 mil euros e agora desaparece das grandes opções do plano, perguntando se a obra foi feita ou se os problemas existentes foram resolvidos de forma diferente. Relativamente à escola virtual os Vereadores do PSD referem que, neste momento, 70% das salas de aula possuem quadros interactivos e que havia um plano para abranger todas as salas de aula do concelho. Que está comprovada a melhoria da qualidade de ensino em termos pedagógicos, com a introdução dos quadros interactivos nas escolas e nas salas de aula, pelo que, os Vereadores do PSD apelam para que se faça um esforço para integrar a colocação dos quadros interactivos em todas as salas de aula do 1º ciclo, completando assim a rede para que não haja duas ofertas de ensino diferenciados em escolas do 1º ciclo. Em relação às escolas EB 2/3, perguntou qual a estratégia a seguir, que os Vereadores do PSD são a favor da transferência destes estabelecimentos de ensino naquilo que concerne a equipamentos e a pessoal não docente para a esfera do município e que havia sido planeado a intervenção em três escolas EB 2/3, nomeadamente, Teixeira Lopes, Valadares e Sophia de Mello Breyner e verificam que, no orçamento deste ano, aparece inscrita uma rubrica de 100 mil euros para empreitada, não referindo nenhuma das escolas em concreto e em 2016 a previsão é de 100 mil euros e não aparece mais nenhuma dotação a partir de 2016. Disse que os Vereadores do PSD não acreditam que seja possível recuperar estas três escolas com 200 mil euros em dois anos, pelo que, entendem haver aqui insuficiência de inscrição de verbas, contudo, manifestam todo o apoio na convicção de conseguir que estes estabelecimentos de ensino de 3º ciclo passem para a esfera da câmara municipal, desde que acompanhado do respectivo envelope financeiro que dê para reabilitar as escolas, permitir a sua manutenção e pagar ao pessoal não docente e inclusive reforça-lo, porque em termos de rácio, é inferior ao que seria normal nesta altura. Em relação às actividades de acção social, disse que a situação de emergência social regista uma quebra em relação ao orçamento de 2014 de 100 mil euros



nas três rubricas, nomeadamente apoio a freguesias, apoio a instituições e apoio a particulares e no ano passado, no conjunto das três rubricas, havia 205 mil euros os quais não foram utilizados, mas este ano há uma redução de 100 mil euros. Em relação à Gaiurb Urbanismo e Habitação, perguntou o porquê do aumento da despesa corrente em relação a 2014 de 1 milhão de euros, ou seja, em 2014 no plano havia transferências correntes de cerca de 2 milhões e 600 mil euros e agora em 2015 aparecem 3 milhões e 600 mil euros, pelo que há um aumento da transferência corrente e há uma diminuição nas transferências de capital na ordem dos 900 mil euros, ou seja, aparece simbolicamente uma transferência de capital de 4000 euros da câmara municipal para a Gaiurb e em 2014 aparecia 905 mil euros. Referiu-se a Vila d'Este dizendo que aparece uma discriminação e uma descrição do plano que lhe deixa dúvidas quanto ao objectivo, isto é, na descrição do plano aparece "Empreitada de Reabilitação do Edifício de Vila d'Este – Projeto Elena", pelo que, perguntou quais as características do projecto, porque na fase de reabilitação dos edifícios não estava o projecto Elena envolvido. Relativamente à aquisição dos serviços de limpeza de praias, disse haver um aumento em relação a 2014 de 400 mil euros. Em relação à reposição de resíduos sólidos, disse haver um aumento de 4 milhões de euros em relação ao ano passado, que tem a ver com o pagamento a partir de Janeiro da deposição de resíduos sólidos na Suldouro, por parte de Gaia. Em relação à capela mortuária de Canelas, disse que a rubrica foi introduzida pela primeira vez no orçamento de 2014, volta a aparecer este ano e não teve qualquer alteração, pelo que, perguntou que tipo de empreitada está prevista para as capelas mortuárias de Canelas ou se há algum apoio que vai ser dado à junta de freguesia de Canelas. Em relação à cultura, disse que os Vereadores do PSD lamentam a diminuição das transferências correntes para apoio das colectividades e instituições. Relativamente ao GaiaWorld Music Festival, disse que foi uma iniciativa louvável e que deve repetir-se porque envolve aquilo que são instituições e colectividades da área da cultura de Vila Nova de Gaia e dá a hipótese de conhecer um pouco daquilo que é a diversidade cultural do concelho. Que este ano a candidatura apresentada, teve uma dotação e os gastos foram de cerca de 70 mil euros e perguntou qual é a razão do aumento para 2015, de 70 mil euros para 272 mil euros, que é o conjunto das rubricas deste festival. Em relação ao desporto, os Vereadores do PSD registam uma diminuição nas previsões das transferências para colectividades desportivas e recreativas muito significativas em relação a 2014. Relativamente à gaianima, os Vereadores do PSD perguntaram se existe a certeza que a empresa será encerrada definitivamente em 31.12.2014. Que verificam que há um aumento nas transferências da câmara para a gaianima. Disse que registam a intenção e a vontade política da criação da Régia Cooperativa de Gaia com a inclusão do capital social de 50 mil euros e com transferências previsíveis correntes de 100 mil euros, perguntando qual vai ser o objeto social e o âmbito desta cooperativa e a forma de constituição dos órgãos sociais da mesma. Disse que os Vereadores do PSD manifestam desde já a preocupação para que não se crie mais um instrumento que mais tarde possa ser sujeito a críticas. Relativamente aos parques empresariais e tecnológicos, disse que registam com agrado que este ano foram pagos cerca de 1 milhão e 200 mil euros para aquisição de terrenos e gostariam de saber, dado o enorme investimento que foi feito no parque empresarial de S. Félix da Marinha com aquisição de terrenos, se existe previsão para rentabilizar este espaço que é fundamental para a colocação de indústrias ou actividades similares e também para rentabilizar aquilo que foi o custo operacional na compra destes terrenos. Em relação à reabilitação da Avenida Vasco da Gama – EN222, disse existir duas rubricas nas quais está previsto um investimento de cerca de 9 milhões de euros, pelo que pergunta qual é o projecto que vai ser desenvolvido do ponto de vista de requalificação e reabilitação da Avenida Vasco da Gama, que possa consumir à câmara o referido valor, que no entendimento dos Vereadores do PSD não é claramente um objectivo prioritário, atendendo ao estado de conservação da avenida. Referiu-se às transferências para as freguesias, dizendo que os Vereadores do PSD manifestam a sua preocupação quanto à hipótese financeira inscrita de não se ver recuperadas as transferências da câmara para as juntas de freguesia, em relação aquilo que era tradição até 2013. **O Sr. Vereador Dr. Elísio Pinto** referiu-se à rubrica "Gaia para as Famílias" dizendo ser importante a Câmara assumir a responsabilidade no âmbito da inclusão social, a qual para se concretizar depende de três pilares fundamentais: Educação, Saúde e Emprego. Que na área do emprego, entende que a câmara municipal deve continuar a desenvolver um esforço no âmbito de captação de novos investimentos, para que seja possível a

criação de mais emprego para os munícipes de Vila Nova de Gaia. No âmbito do apoio a idosos, disse que deve ocorrer o reforço das valências quer no âmbito dos centros de dia quer dos centros de noite. Disse que as IPSS's representam um papel insubstituível neste tipo de actividade e serviços. No âmbito do apoio aos jovens, salientou a reactivação dos jogos juvenis, dizendo que a câmara municipal está de parabéns porque trata-se de um acontecimento de âmbito municipal que envolve um conjunto de jovens e técnicos. Relativamente à mobilidade e à generalização do Andante, referiu-se à necessidade da extensão da carreira 42 da empresa Espírito Santo a Laborim/Junqueira e Quinta das Rosas. No que diz respeito à educação disse que, independentemente do muito que foi feito e que esta câmara municipal continua a fazer nesse âmbito, entende que a educação necessita de estabilidade e da necessidade de um plano assente na caracterização da freguesia, de forma a analisar-se se faz sentido ou não a requalificação das escolas locais. Pensa que perante os dados demográficos que cada freguesia ou o município tem, entende que se deve pensar se é preferível a construção de novos campos ou a requalificação das escolas existentes. Relativamente aos cidadãos com necessidades especiais, disse ser fundamental o apoio e reconhece a sensibilidade do Presidente da Câmara para esta área e gostaria que em 2015 a aposta na hidro e musicoterapia fossem uma realidade para crianças com necessidades especiais. No que diz respeito à parceria com o Instituto de Emprego e Formação Profissional, na criação de 5 lojas de emprego, disse que o GIP's desempenham um papel importante e perguntou se a criação destas 5 lojas não irá esvaziar o trabalho nobre de proximidade que os GIP's desenvolvem nas juntas de freguesia, junto das suas comunidades. Disse ser importante a valorização das juntas de freguesia e a câmara municipal pretende fazer esse esforço na sua valorização, tendo em conta a importância que as juntas de freguesia têm no poder local, mas também implementar o plano municipal para a igualdade de género, com a criação de um gabinete municipal pra o efeito. Perguntou que tipo de iniciativas a câmara pretende desenvolver no âmbito da Gaia Mais Cultura e Desenvolvimento.

O Sr. Presidente respondeu às questões apresentadas pelos Srs. Vereadores e referiu que o PAO foi elaborado com empenho e seriedade e também com a nuance de em Setembro ter-se iniciado um instrumento que só faria sentido tratar em final de Novembro/Dezembro. Disse que a câmara vai receber uma tranche importante relativa ao IMI e se o PAO fosse presente à aprovação em Dezembro, muitas rubricas teriam dados distintos, haveria pagamentos feitos e, em outros casos, a ambição de aumentar os recursos, pelo que, não será de estranhar que no primeiro semestre de 2015 haja a necessidade de elaboração de uma revisão um pouco mais estrutural do que tem sido normal do PAO, sem com isso pretender desvalorizar o presente documento, que foi elaborado na expectativa de ir de encontro genericamente à vontade e expectativas de todos os Srs. Vereadores.

Deliberação:

Deliberado por maioria, por 4 votos a favor do PS, 3 votos a favor dos Srs. Vereadores Dr. Guilherme Aguiar, Eng^a Mercês Ferreira e Arqt^o Valentim Miranda e 2 abstenções do PSD (Vereador Firmino Pereira e Dr. Elísio Pinto), **aprovar o Plano e Orçamento, as Normas de Execução Orçamental e o Mapa de Pessoal para 2015 do Município de Vila Nova de Gaia, que integra ainda, em cumprimento do nº 2 do artigo 42º e alínea b) do nº 2 do artigo 46º, ambos da Lei nº 73/13 de 3 de Setembro, os Instrumentos de Gestão Previsional das Águas e Parque Biológico de Gaia para 2015.**

Mais foi deliberado submeter o presente assunto à aprovação da Assembleia Municipal.

Declaração de Voto dos Srs. Vereadores do PSD

**PLANO E ORÇAMENTO PARA 2015 DO MUNICIPIO DE
VILA NOVA DE GAIA**

Aquando da apresentação do plano e orçamento para 2014, os Vereadores do PSD não tinham grande expectativa de observar um documento que evidenciasse um projecto global e mobilizador para os 4 anos do actual mandato da maioria socialista.





Pouco tempo na sua preparação e desconhecimento do funcionamento, do executivo, justificavam tal ausência de horizontes para Gaia.

Mas, decorrido um ano e confrontados com o plano e orçamento para 2015, continuamos a verificar uma ausência de visão estratégica e global para o Município.

A vitimização contínua da herança, sendo a justificação para a falta de ambição, e temos um executivo que se limita a gerir a gestão corrente da Câmara Municipal.

É verdade que os anos de grande fulgor e desenvolvimento de Gaia, de 1998 a 2013, acarretam uma grande dificuldade de inovação e motivação à actual maioria.

O desconhecimento do que irá acontecer em 2015 a 2017 está consagrado na justificação de não se saber se o Município irá contar com apoios de Fundos Comunitários e na estafada e gasta justificação das dificuldades financeiras.

Em Gaia não aconteceu nenhum milagre no presente ano de 2014 e também não acontecerá em 2015. Reduzir a dívida era algo que era possível porque era enquadrável no volume de receitas da Câmara Municipal e reforçada com a ineficácia e inoperância de praticamente todos os sectores de actividade do universo Municipal.

O executivo socialista demite-se, em 2015, de investir no Concelho.

As despesas que se prevêem, de investimento, em 2015 são de 48 milhões de euros, caindo em relação a 2014 em 18 milhões de euros.

Em relação a 2013 as mesmas despesas de investimento caem cerca de 34 milhões de euros.

O mesmo não se verifica, em termos de queda, com a despesa corrente que é reduzida em relação a 2013, cerca de 9 milhões de euros.

Salientamos o respeito em cumprir a lei da República de inscrever o contributo do Município para o Fundo de Apoio Municipal.

A Câmara Municipal, no ano de 2015, vê os encargos anuais a satisfazer com a liquidação de empréstimos caírem em cerca de 4 milhões e 800 mil euros.

Ou seja, um alívio financeiro importante, fruto de plano de encargos estabelecidos no passado.

Tal como defendemos na altura da discussão da passagem do Parque Biológico para a Câmara Municipal, o mesmo objectivo é consagrado neste Plano de 2015, esta passagem merece a nossa oposição por duas razões: não encontramos vantagens operacionais nem financeiras e a colocação de trabalhadores (cerca de 100) no limiar do despedimento.

Ficamos também preocupados com a previsão da alteração ao tarifário da água para 2015, do 2º e 3º escalão, que apesar de ser referenciado que não existirá agravamento no valor final da factura terá uma subida das taxas dos resíduos sólidos urbanos.

O compromisso eleitoral do PS nas eleições Autárquicas de 2013, é ignorado, veja-se a título de exemplo a tímida inscrição no plano da adesão do Município à LIPOR, quando decorrido um ano, nada de concreto evoluiu.

A passagem das competências da administração Central – Ministério da Educação, no 2º e 3º ciclo do ensino básico, no que diz respeito aos equipamentos e pessoal não docente deveria ser uma grande aposta para 2015. É uma medida que defendemos, estando o poder de decisão na Câmara será mais fácil qualificar a opção educativa.

A reabilitação das escolas Eb 2,3 Teixeira Lopes, Valadares e Sofia de Mello Breyner é praticamente ignorada.

Continuamos a manifestar a nossa preocupação com a “asfixia” da acção das Juntas de Freguesia. Não se vislumbra um reforço financeiro para as mesmas, ao nível do ano de 2013.

No plano para 2015 e relacionado com as Juntas de Freguesia, é referido que “serão assumidos definitivamente a realização de acordos de execução, com melhores meios e novas competências, para além da visão minimalista que alei prevê”.

Pela prática fortemente penalizadora deste ano de gestão da maioria socialista, em relação às Juntas de Freguesia, mantemos sérias reservas que esta atitude anunciada seja diferente.

O comportamento de um partido responsável como o PSD, é ter esperança que a maioria socialista não desperdice o que todos conquistamos, o orgulho dos Gaienses no seu Concelho. Um Concelho na vanguarda de inúmeras medidas quer materiais quer imateriais.

Posicionamo-nos com sentido crítico, mas com uma atitude responsável, de termos sempre em conta que uma boa governação na Câmara Municipal prestigia os Gaienses e o Concelho que é o terceiro do País.

Certamente, dada a sua dimensão e exigência, este é grande demais para alguns.

Estaremos sempre de acordo com todas as medidas que a actual maioria socialista implemente e que protagonize uma melhoria da qualidade de vida de todos os Gaienses.

Não sofremos de nenhuma doença de “partidarite” aguda, mas, vemos pelo plano e orçamento para 2015 um “baixar de braços” da maioria socialista e um cenário futuro pouco arrojado e ausente de grandes desafios.

Continuar a melhorar a área da educação, olhar pelas camadas etárias mais vulneráveis, como sendo os mais jovens e os mais idosos, exercer uma acção forte no combate ao desemprego, são ideias que terão a nossa validação e esperemos que concentrem a acção do executivo socialista Municipal.

O PSD está tranquilo e orgulhoso em relação ao contributo que deu nos mandatos liderados por Luís Filipe Menezes para Vila Nova de Gaia ter evoluído e ser respeitado como um grande Município.

Foi uma nova dimensão que conhecemos, desde o investimento até à dimensão política.

Hoje, estamos na Câmara Municipal com o mesmo espírito de missão, contribuindo e esperando que este mandato seja positivo para os Gaienses.

Estamos no entanto, desconfiados e preocupados com o futuro de Gaia e com o rumo que está a ser seguido, mas, os Gaienses podem contar com o nosso empenho.

A confortável maioria socialista, construída com o apoio dos Vereadores Independentes tem condições objectivas para fazer diferente, se o entenderem, mas não defraudando aqueles que confiaram e protagonizaram a sua eleição.

Estamos ao lado do arrojo, do progresso, da ambição, de ideias novas e da assunção de novos compromissos. Algo que temos dúvidas que este plano e orçamento para 2015 consiga traduzir.

Votar contra o documento é uma atitude egoísta e não respeita a generosidade de quem tenta fazer diferente.

Votar a favor, seria participar num caminho que não é o nosso.

Assim, os Vereadores do PSD vão abster-se, tendo a convicção que o presente e o futuro podem contribuir para a valorização dos 300 mil Gaienses.

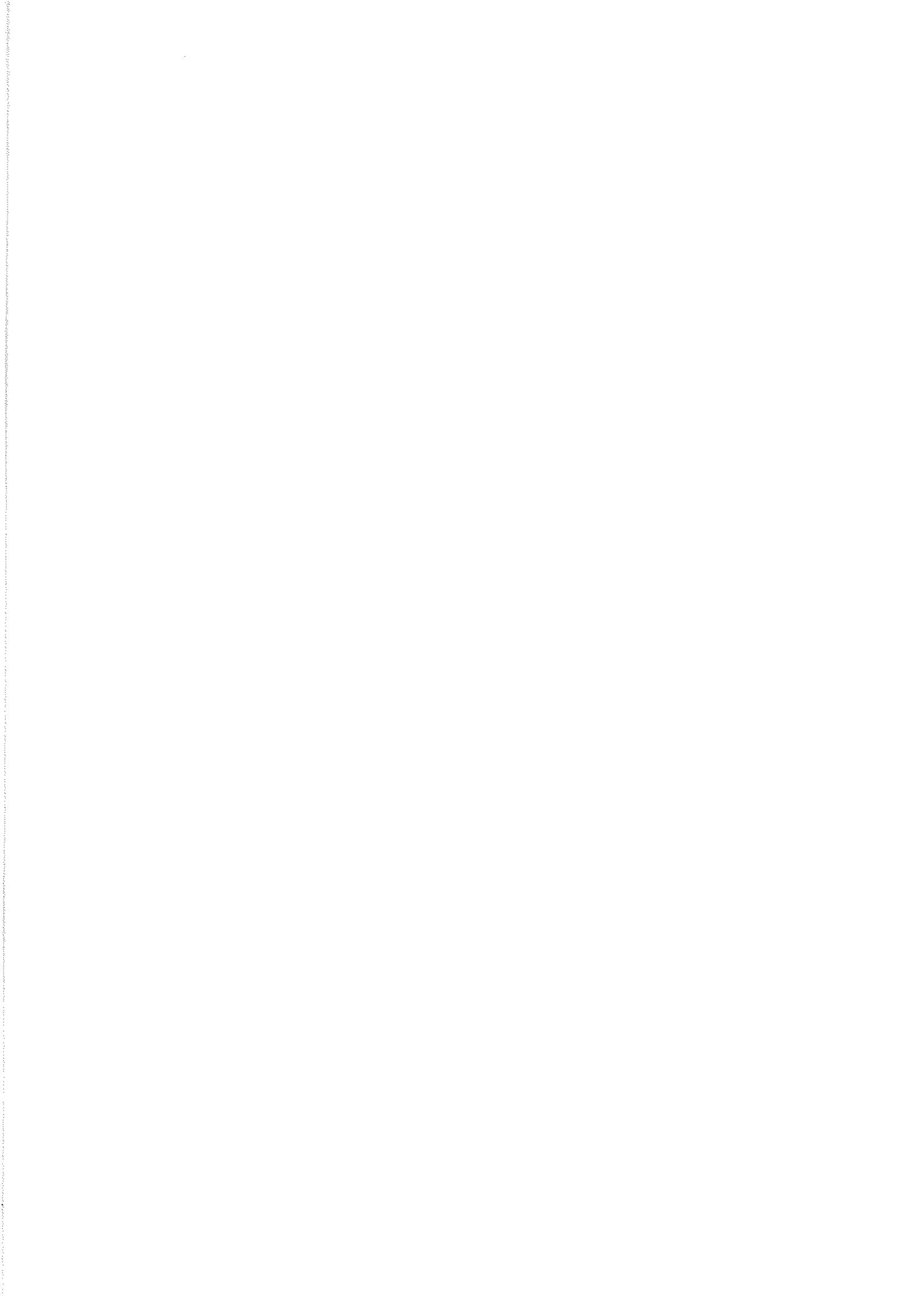
Vila Nova de Gaia, 31 de Outubro de 2014

Os Vereadores do PSD

Firmino Pereira

Elísio Pinto”

E nada mais havendo a tratar, quando eram 20 horas e 00 minutos, o Senhor Presidente declarou encerrada a reunião, da qual se elaborou a presente minuta aprovada, por unanimidade, nos termos do disposto no art.º 27.º do CPA, e no nº. 3 do art. 57.º. da Lei nº. 75/2013, de 12 de Setembro, bem como do nº. 3 do art. 11.º do Regimento da Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia, aprovado pelo Executivo na sua reunião de 2013.10.25.



E eu, 
presente reunião, a subscrevi.

o Director Municipal de Administração e Finanças e Secretário da

O Presidente da Câmara,



(Eduardo Vitor Rodrigues)

